



III-042 - SIBR – SISTEMA INTEGRADO DE BOLSA DE RESÍDUOS

Walter da Silva Moreira⁽¹⁾

Estudante de graduação no curso de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Atualmente é membro do PET Engenharia Ambiental MEC/SESu - UFC onde realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ronaldo Stefanutti⁽²⁾

É professor na Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental. Professor na Pós-Graduação área concentração Saneamento Ambiental. Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental. Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) PET Engenharia Ambiental/ MEC SESu. Coordenador do Curso Engenharia Ambiental da UFC.

Grazielly dos Santos Lima⁽²⁾

Graduanda de Engenharia Ambiental na Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial MEC/SESu PET - Engenharia Ambiental

Karine Nunes Ribeiro⁽³⁾

Estudante de graduação no curso de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Científica do Programa Jovens Talentos para a Ciência/CAPES no período de Agosto de 2013 a Julho de 2014 e, atualmente, Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC/SESu - PET Engenharia Ambiental/UFC

Larissa Negreiros Lopes⁽⁴⁾

Graduanda de Engenharia Ambiental na Universidade Federal do Ceará (UFC).

Endereço⁽¹⁾: Rua 822, 201 – Conjunto Ceará - Fortaleza - CE - CEP: 60532-210 - Brasil - Tel: (085) 988381363 - e-mail: walter.moreira@hotmail.com.br

RESUMO

Com o atual desenvolvimento tecnológico que busca atender às necessidades das empresas em produzir cada vez mais, com melhor qualidade, menor custo e menor impacto ambiental, somado a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10), que prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos, fica claro a necessidade deste trabalho que tem como objetivo apresentar e sanar dúvidas sobre a Bolsa Resíduo, que se qualifica como um sistema capaz de oferecer uma interface entre empresas que disponibilizam seus resíduos e as empresas que procuram esses resíduos servir de matéria prima em seus processos produtivos, buscando desta forma tornar mais fácil a equalização dos problemas de geração de resíduos, pois cada empresa faria um cadastro indicando as características de seus resíduos, e possíveis utilizações. Por outro lado, também serão cadastradas empresas que procuram resíduos que possam ser utilizados como matéria-prima, bem como todos os serviços de apoio: manuseio, transporte, disposição, consultoria especializada, e etc. Sua principal função é servir como guia para promoção de oportunidades de negócios, a fim de evitar o desperdício e permitir melhor qualidade, menor custo e menor impacto ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos, Reutilização, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

É sabido que o desenvolvimento tecnológico busca atender às necessidades das empresas em produzir cada vez mais, com melhor qualidade, menor custo e menor impacto ambiental. Porém, todo processo produtivo apresenta a peculiaridade de gerar produtos que não integram a atividade fim da empresa. Assim, considera-se como resíduo os produtos advindos dos processos industriais que não tenham mais função, ou utilidade, para a empresa em questão. Para tornar mais fácil a equalização dos problemas da geração de resíduos e da infundável geração de novas pilhas de lixo, foi criado um sistema onde esses resíduos indesejáveis fossem ofertados para empresas que os possam utiliza-lo como matéria prima.

Dessa forma, a máxima de Lavoisier "Na natureza nada se cria, tudo se transforma" ajuda o processo da produção mais limpa e exemplifica bem o trabalho das Bolsas de Resíduos.

Todos os setores produtivos terão que encontrar maneiras alternativas para aproveitamento de resíduos, como forma de redução de custos de tratamento e disposição adequados. A lei de número 12.305 que cria a Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo ex-presidente Lula, e a lei traz várias inovações ambientais como a criação da responsabilidade pós-consumo e a partir de agora todos os setores da economia deverão estabelecer mecanismos para a destinação e utilização ambientalmente correta dos resíduos sólidos em todo o seu processo produtivo. A lei é um passo importante para a produção mais limpa e sustentável e com ela haverá o incentivo a prática dos 3R's: reutilização, reciclagem e redução, além disso, o que é resíduo para uma empresa pode se tornar matéria prima para outra. É fundamental que possa transformar essas diretrizes em novos negócios com retorno econômico para os envolvidos como a geração de energia a partir de resíduos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê incentivos para a indústria da reciclagem e cooperativas de catadores de material. Determina ainda que a gestão dos resíduos será de responsabilidade de todos: governo federal, estados, municípios, empresas e a sociedade. A lei estabelece ainda que fabricantes, importadores, distribuidores e vendedores recolham as embalagens de produtos, como embalagens de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas e eletroeletrônicos, por meio de um mecanismo chamado de "logística reversa".

COMO FUNCIONA A BOLSA DE RESIDUOS

Ela é um importante instrumento de gerenciamento de resíduos decorrentes de atividades produtivas, a partir do fomento de um processo de livre negociação entre demandantes e ofertantes de resíduos tendo como foco a reutilização ou reciclagem. As Bolsas de resíduos possibilitam agregar valor aos resíduos transformando-os em matéria-prima ou insumo na fabricação de outros produtos voltados ao mercado consumidor industrial ou final. As Bolsas de Resíduos são serviços de informações concebidas para identificar mercados para aos resíduos provenientes de atividades produtivas. Portanto, as Bolsas são importantes instrumentos de gerenciamento de resíduos que, possibilitam agregar valor aos mesmos, possibilitando seus usos como matéria-prima ou insumo, para a fabricação de outros produtos. Sua principal função é servir como guia para promoção de oportunidades de negócios, a fim de evitar o desperdício e permitir melhor qualidade, menor custo e menor impacto ambiental.

Primeiramente, as empresas que desejem participar, devem cadastrar-se através do site da Federação escolhida. Após a liberação do cadastro, o representante indicado no cadastramento, receberá via e-mail, os dados de acesso (login e senha), através dos quais poderá acessar o sistema e criar anúncios de oferta, procura, troca ou doação de resíduos. Caso não queira criar anúncios, a empresa pode demonstrar interesse nos anúncios que já se encontram disponíveis para negociação. Ao demonstrar interesse nos anúncios, o sistema envia automaticamente para o anunciante os dados de contato do interessado, e ao mesmo tempo em que o interessado recebe um e-mail informando quem é o anunciante e seus dados para contato.

As Bolsas de Resíduos têm como propósito a promoção da livre negociação entre indústrias, conciliando ganhos econômicos com ganhos ambientais, através do anúncio de resíduos para compra, venda, troca ou doação. Os resíduos podem ser classificados por categorias de procedência e subdivididos em função da sua condição de qualidade, acondicionamento, uso ou negociação pretendida.

O que é resíduo e desperdício para uma indústria, pode ser matéria-prima e redução de custos para a outra. Esta é a função das Bolsas de Resíduos, onde uma de suas características mais importantes é que, dando um destino aos resíduos, estes não voltam para o meio ambiente, como elementos poluidores.

OBJETIVOS

Fomentar a implantação de bolsa de resíduos regionais de forma a reduzir a destinação inadequada de resíduos no ambiente.

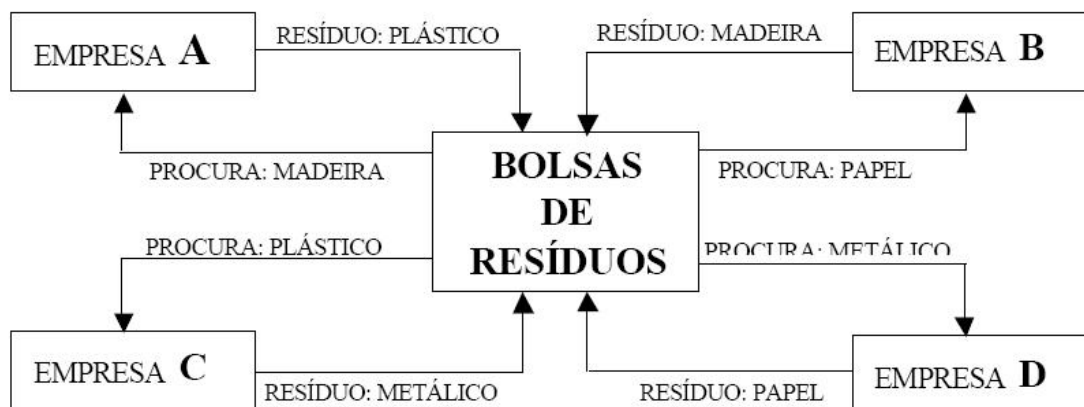


Figura 1: Funcionamento do SIBR – Sistema Integrado do Bolsa de Resíduos

CONCLUSÕES

Ao final da explicação sobre o sistema integrado de bolsa de resíduos, assim como a conscientização para que esse programa seja implementado nas regiões industriais, este trabalho busca dar esse apoio, visando o fortalecimento do setor industrial através do incentivo à formação de parcerias para a busca de soluções ambientais, aumentando assim a competitividade e promovendo o desenvolvimento sustentável através da difusão de boas práticas de gestão e da responsabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Disponível em: <http://www.sibr.com.br/sibr/index_cni.jsp>. Acesso em: 18/11/2015
2. Disponível em: <http://2020sustentavelcapitalnaturelpmails.blogspot.com.br/2010_04_01_archive.html>. Acesso em: 18/11/2015
3. Disponível em: <<http://www.haflaw.com.br/index.php/mural/58-sistema-integrado-de-bolsa-de-residuos>>. Acesso em: 18/11/2015.